

Alemanha ainda espera resultados do acordo

Bonn (William Waack) — Para conceder novos créditos e financiamentos a importações brasileiras, o Governo alemão quer aguardar primeiro alguns resultados do programa de ajustamento acertado entre o Brasil e o FMI. Em princípio, o Governo em Bonn está disposto a entrar com seu **pedaço** de 250 milhões de dólares no pacote de 2,5 bilhões a cargo de agências oficiais ocidentais, pois garantias antigas fornecidas pela Seguradora oficial Hermes a exportadores alemães continuam de pé.

Neste sentido, a delegação alemã garantiu ao diretor-gerente do FMI, Jacques de Larosière, durante recente reunião do grupo dos 10, que estaria em condições de cumprir com a sua parte.

Larosière conversou em separado com as 10 delegações — no pleno, todos haviam dito que não tinham instruções de seus governos para falar desse assunto — e depois deu sinal verde aos bancos comerciais, afirmando que os governos dos países industrializados iriam cumprir com os 2,5 bilhões apesar da residência da Inglaterra e do Japão.

No caso alemão, a Seguradora **Hermes**, encarregada de dar cobertura a exportadores alemães, está aceitando apenas negócios com prazo inferior a 360 dias. A liberação de seguros para negócios além desse prazo ainda depende das negociações bilaterais que o Brasil e a Alemanha farão, seguindo o acordo firmado no mês passado, no Clube de Paris.

Na Basileia, Suíça, o FMI assegurou os recursos para continuar seu programa de assistência a vários países em dificuldades, depois que os bancos centrais dos principais países industrializados concordaram em emprestar ao Fundo 3 bilhões 150 milhões de dólares.

O anúncio do acordo, feito pelo BIS (Banco Internacional de compensação), na Basileia, se segue à aprovação do Congresso norte-americano do aumento da contribuição dos EUA ao Fundo em 8 bilhões 430 milhões de dólares. Além disso, a Arábia Saudita também concordou em emprestar 3 bilhões de dólares ao FMI.